

UnB limita propaganda no *campus*

Para obter os votos da comunidade universitária da UnB, os candidatos a cargos eletivos do DF podem esquecer o vício da panfletagem, pichações e carros com alto-falantes e começar a pensar mais seriamente em debater as propostas políticas. Essa é a decisão da Procuradoria Geral da UnB e da prefeitura do **campus**, que já estão avisando os candidatos da proibição de propaganda eleitoral na instituição. "Os candidatos que não quiserem debater, já indicam claramente sua postura", avaliou o procurador-geral, Roberto Aguiar.

O único espaço da UnB que poderá ser ocupado com cartazes e panfletos é o mesmo destinado à propaganda nos demais locais da cidade: o pirulito (o cilindro de concreto loca-

JEFERSON PINHEIRO



Campanha no campus, só nos "pirulitos" e em debates organizados

lizado junto aos pontos de ônibus). Os debates são permitidos e incentivados pela direção da Universidade, e podem ser realizados por qualquer departamento ou centro acadêmico. As associações, de professores ou de funcionários, também estão autorizadas a promover as conversas com candidatos.

"Não basta vir aqui (na UnB) e destruir o patrimônio público. O candidato tem de vir de-

bater com a comunidade", avisou Aguiar. Segundo ele, se os avisos aos candidatos, para que retirem a propaganda "suja" da UnB, não resolverem, o Tribunal Regional Eleitoral será acionado. No entanto, Aguiar não acredita que seja preciso acionar o Tribunal, pois "a campanha será de alto nível". Os espaços mais procurados pelos candidatos são o "Minhocão" e os estacionamentos.